

Dadaísmo
Surrealismo

Max Ernst

História das Artes Visuais e Contemporâneas
Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro

Biografia

Maximillian Ernst nasceu em Bruhl e é um dos nomes mais importantes do Dadaísmo e do Surrealismo. Max Ernst, foi um pintor alemão, naturalizado norte-americano e depois francês. Estudou psiquiatria e filosofia na Universidade de Bonn. Aprendeu a pintar durante a juventude, copiando a pintura de Van Gogh. Depois de servir no Exército alemão durante a I Guerra Mundial, identificou-se com as propostas sociais e artísticas do dadaísmo. Cria um grupo dadá na cidade de Colônia e começa a trabalhar com colagem. Em 1922 muda-se para Paris e dois anos mais tarde se torna um dos fundadores do surrealismo. Em 1930 atuou no filme "A idade do Ouro". Morou nos Estados Unidos entre 1941 e 1953 e, nesse mesmo ano, voltou a morar em Paris. Acabou por morrer a 1 de abril de 1976 em Paris.



Dadaísmo

Foi um movimento cultural, artístico e filosófico de grande abrangência que surgiu na Primeira Grande Guerra, em Zurique e Nova Iorque – quase em simultâneo-.

Os artistas deste movimento pretendiam negar os conceitos de arte e de objeto, bem como as técnicas artísticas transmitidas pela tradição, anulando o próprio conceito de arte – **a autêntica arte seria a antiarte.**

O dadaísmo, explica-se como uma reação mas também como uma provocação às sociedades burguesas e capitalistas da época e aos valores e conceitos ético-culturais que elas criaram e assumiram, incluindo o da arte. Esta corrente foi motivada pela violência e crueldade da guerra. Proclamava, também, o vazio espiritual e o sentimento do absurdo que a guerra instalara, tornando obsoleta a cultura tradicional.



Características do Dadaísmo

- Procurou temáticas provocatórias, explorando conteúdos insólitos e incongruentes, aparentemente sem sentido (nonsense);
- A nível da execução técnica e plástica, buscou inspiração no Cubismo aplicando muitas das suas técnicas e inventando outras, muitas vezes provocatórias, como: na pintura, a mistura de colagens com objetos encontrados, as **fotomontagens** – técnica de elaborar uma composição pictórica a partir de partes de diferentes fotografias -, as **merzbuilders** – é uma obra construída por elementos dispares do quotidiano, sobre os quais o pintor intervém com a cor - e os **rayographs** – fotografias executadas pela sensibilização lumínica do papel fotográfico, sem a intervenção da máquina-. Nas fotografias, praticava-se as fotomontagens e os rayographs, na escultura. Uso dos **Ready-mades** – objetos já feitos -, contribuíram para revolucionar os conceitos escultóricos e, conseqüentemente, promover a modernização desta arte;
- Esta corrente, pretendeu provocar e inquietar o público, afrontando os conceitos e convicções artísticas tradicionais.

Surrealismo

Decorrente do Dadaísmo, o Surrealismo constituiu sobretudo um movimento de ideias que se estendeu a vários campos de atividade. Em primeiro lugar, à literatura, depois às artes plásticas, à fotografia e, mais tarde, ao cinema.

Iniciou-se em França por volta de 1919 e expandiu-se rapidamente por toda a Europa e pela América.

Esta corrente surgiu à semelhança do movimento Dada opondo-se a alguns valores, como os da liberdade e da irracionalidade, através de obras que utilizassem o sonho, a metáfora, o inverosímil e o insólito, contribuindo, no seu entender, para a elevação do espírito, separando-o da matéria. Aplicou os ensinamentos de Freud e da psicanálise.

O surrealismo é caracterizado pelo afastamento das normas e das convenções, sistematizando a transgressão de modo repetido.

Características do Surrealismo

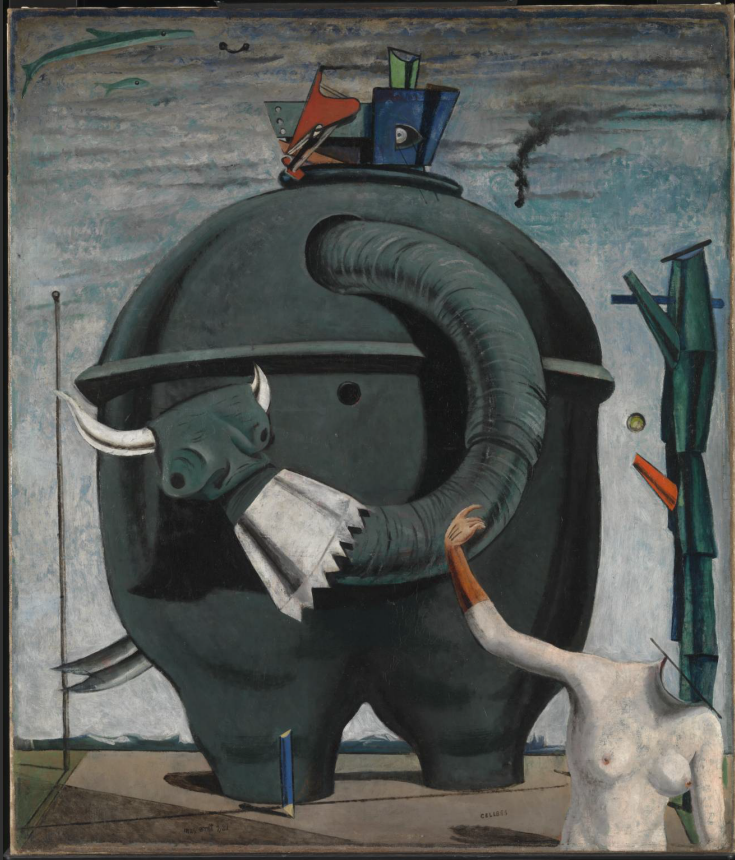
- As obras deste movimento, eram executadas à margem da razão, sem quaisquer moralismos e sem preocupações estéticas racionalizadas. A associação de ideias foi feita sem a procura do sentido, segundo três técnicas básicas que punham em prática o “automatismo psíquico”;
- Escrever ou desenhar em estado semi-hipnótico, sob a influência de álcool, da fome ou droga que provocavam alucinações;
- Discursos escritos ou ditados durante o sono, ou relatos de sonhos;
- Formada por “jogos” que “consistiam na junção de escritas simultâneas de várias pessoas”- perguntas e respostas ou partes de uma mesma proposição ignorando, umas, o que as outras faziam, de modo a obterem efeitos surpreendentes ou desconcertantes-;
- Aproveitaram e utilizaram os ensinamentos do Dadaísmo, assim como as suas técnicas: o desenho e a pintura automáticos e as técnicas clássicas de desenho e de gradação cromática.

Técnicas do artistas- Dadaísmo & Surrealismo:

- Foi o surrealista Max Ernst quem levou o surrealismo aos seus limites ao criar uma vasta obra pictórica e gráfica;
- A **Frottage** – consiste em colocar o papel sobre uma tábua de madeira com bastantes veios, sobre o qual se passa um lápis de carvão-, uma obra gráfica baseada na técnica da **collage** (colagem), a **assemblage** – diversas técnicas e materiais, muitos deles colados, na mesma obra, quer seja pintura ou escultura – e o **dripping** – técnica que reside no gotejar da tinta e no aproveitamento do movimento repetitivo do braço -;
- Pintou em duas ou três dimensões;
- Abordou muito o mundo dos sonhos e imaginação;
- Nos seus quadros de cores brilhantes, Max Ernst associava imagens de elementos demoníacos e absurdos com outros eróticos e fabulosos;
- Nas esculturas, misturava objetos quotidianos, como peças de automóvel e garrafas de leite, a blocos de cimentos que depois fundia em bronze.

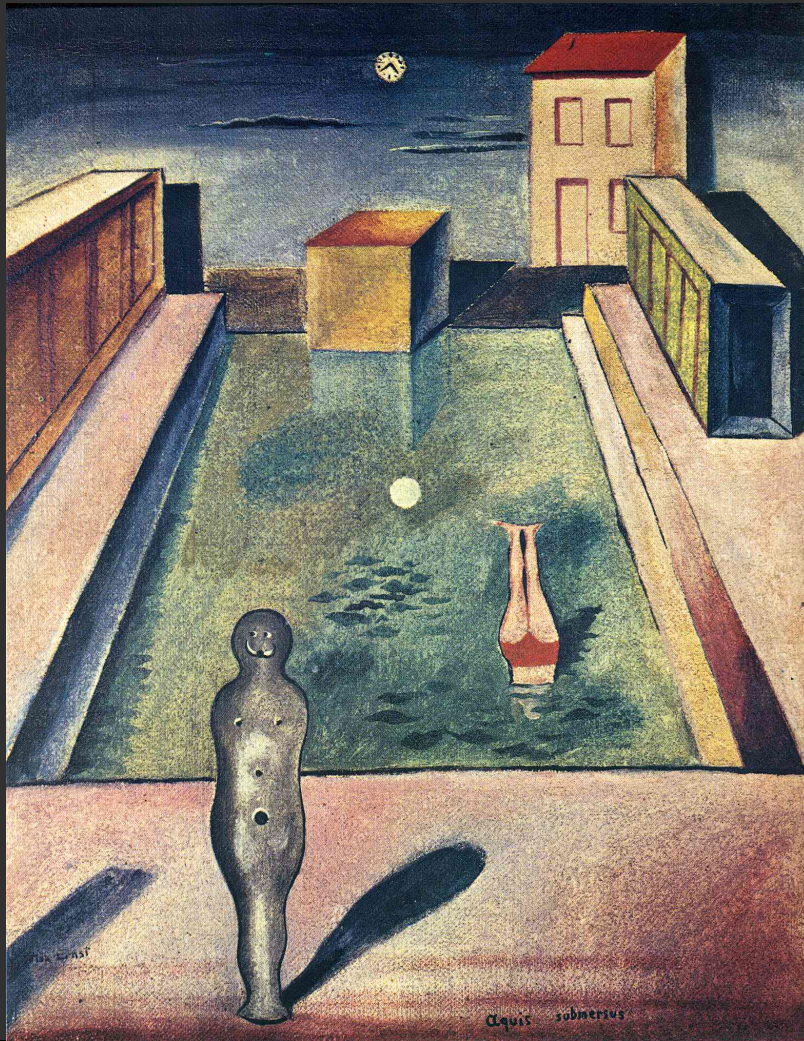
Obras

Elefante Celebes, 1921



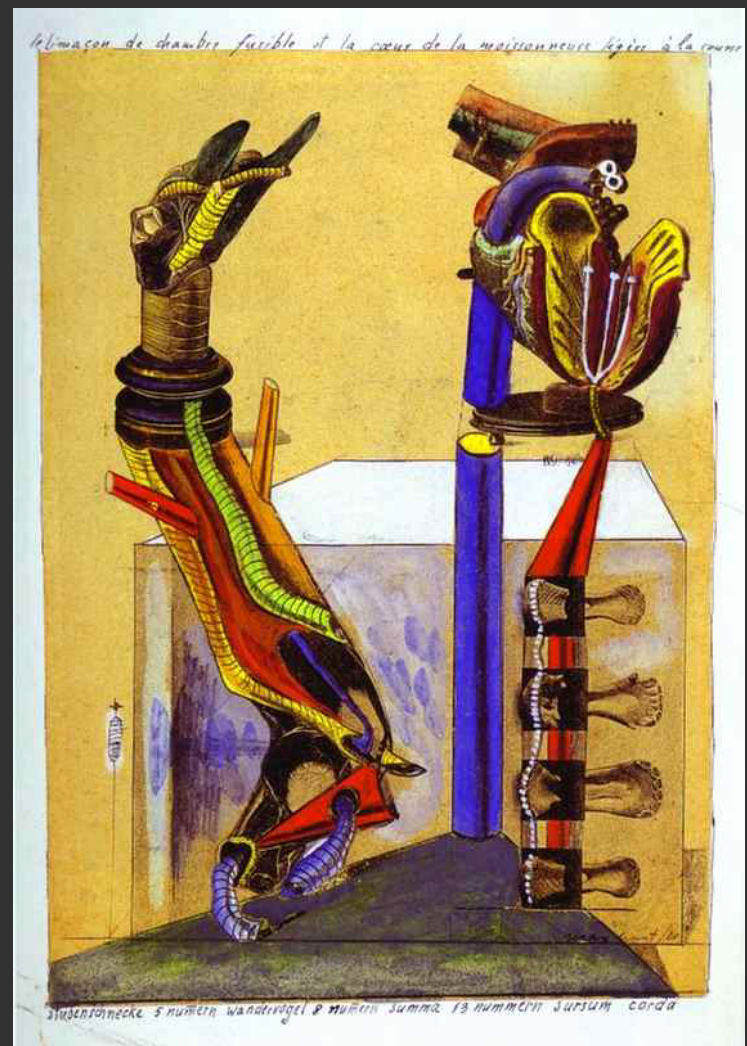
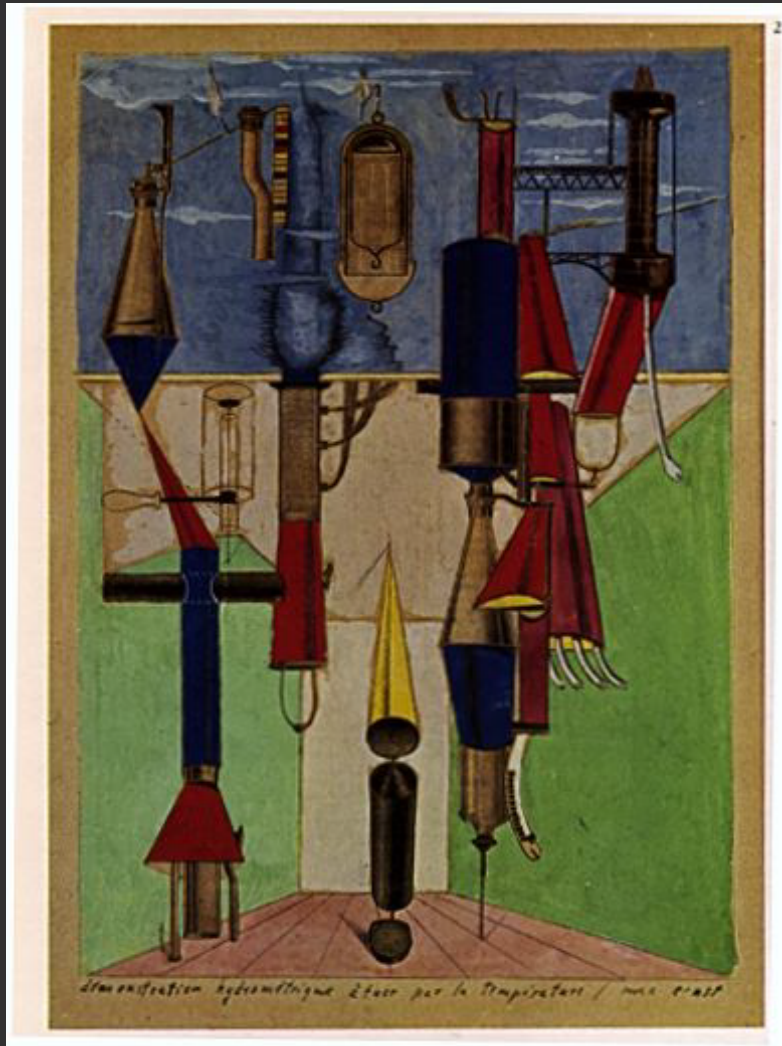
The Celestial Army, 1925-26

Aquis Submersus, 1919



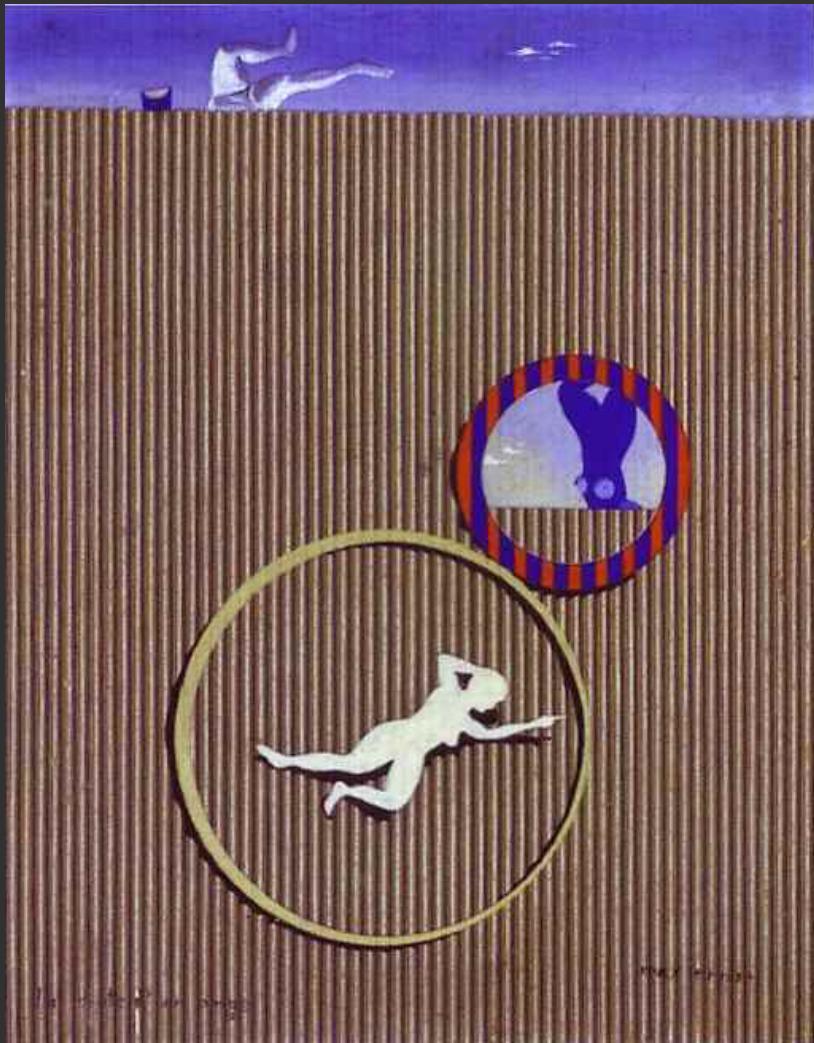
A grande Roda Ortocromática que faz amor sob Medida, 1919

Hydrometric demonstration of how to
kill by temperature, 1920



Le Limaçon de chambre, 1920

The Fall of an Angel



O anjo do início, 1937

O Vestuário da Noiva, 1940



O olho do Silêncio, 1944



Une Semaine de Bonté, 1934

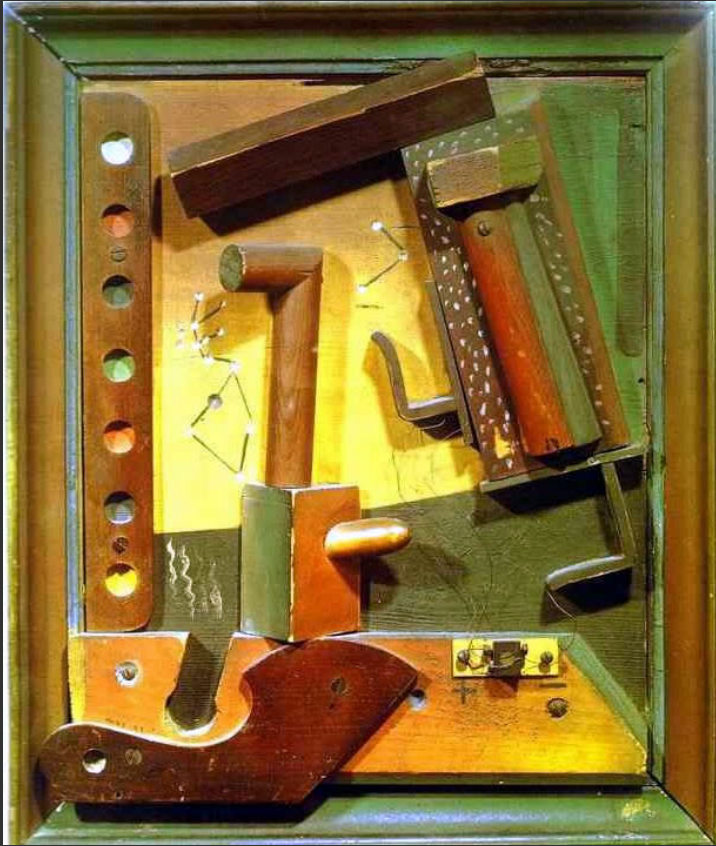


O Rei a brincar com a Rainha, 1944



Obras de Inspiração para os meus objetos:

Fruit of a long Experience, 1919



Une Semaine de Bonté, 1934

“Creativity is that marvelous capacity to grasp mutually distinct realities and draw a spark from their juxtaposition.”

"A criatividade é a capacidade maravilhosa de compreender realidades mutuamente distintas e desenhar uma centelha desde a sua justaposição."

Maria Inês Ferreira, 57949

